



1 **TIPO DE DOCUMENTO: Ata Deliberativa de Reunião**

2
3 **EVENTO:** 10ª REUNIÃO DO COMITÊ DO PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO
4 DESMATAMENTO E QUEIMADAS DO ESTADO DO AMAZONAS - PPCDQ – AM, NO DIA 29 DE
5 JULHO DE 2022.

6
7 **ENTIDADES PARTICIPANTES:** Eduardo Costa Taveira (SEMA), Jose Sandro da Mota Ribeiro
8 (SEDECTI), Maycon Douglas de Oliveira Castro (SEMA), Paulo Cesar Cavaletti (SECT), Waldelia
9 Mara Leal Garcia (SEPROR), Daniel Santiago (Secretário Lábrea), Eduardo Rizzo Guimarães
10 (SEPROR), Elaine Galvão Autazes (SEMMA), Marcio Pinheiro Silva (SEPROR), Tony Everton
11 Alves de Sena (SECT), Joao Batista Jornada da Jornada (INCRA), Ricardo Assis Mello (WWF),
12 Alex-Sandra Farias de Almeida (SEMA), Lúcio Meirelles da Silva Bezerra de Menezes (SEPROR),
13 Carlos Alberto Mansour (SSP), Jose Sandro da Mota Ribeiro (SEDECTI), Josimar Silva (ADSSA),
14 Gelson Batista (IPAAM), Valdenor Cardoso (SEDECTI), Isney Queiroz (IDAM). Convidados:
15 Capitão William (SSP), Denys Araújo (CPAMB/PMAM), Gerson Cruz (SEMA), Leonilson
16 Magalhães (SEMA), Igor Cardoso (SEMA), Marcus (SEDUC), Ieda Monteiro (DEMA).

17
18 **ABERTURA E INÍCIO DA REUNIÃO.** O Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA,
19 **Eduardo Costa Taveira**, deu início a reunião desejando boas vindas às instituições. Afirmou
20 que reunião se tratava do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas,
21 que o governador do Estado decretou em 2019 e que uma das condicionantes desse plano é
22 que haja essas reuniões de alinhamento durante o período de execução, afirmou que será
23 uma reunião mais ampla pois o desdobramento do Plano se coloca em várias operações que
24 estão acontecendo no estado em relação ao combate do desmatamento e prevenção, como
25 a Operação Tamaiotatá, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), as ações de
26 combate aos ilícitos ambientais, vinculadas à Tamoiotatá e coordenadas pelo Instituto de
27 Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), que é o órgão do sistema de Meio Ambiente
28 responsável pela execução da política ambiental, e o plano lançado pelo governador
29 Integrando Investimentos que é o Amazonas Mais Verde, que envolve o Instituto de
30 Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), a
31 Secretaria de Cidades e Territórios (SECT), a SEMA e a SSP. Destacou que a reunião irá integrar
32 todas essas atividades em prol do combate ao desmatamento e queimadas para que todas as
33 entidades presentes estejam alinhadas no ponto de vista de dados, informações e resultados
34 das operações, além de abertura para sugestões e encaminhamentos, sendo uma reunião
35 mais informativa em relação ao combate ao desmatamento e às queimadas. Ressaltou que a
36 programação da reunião foi repassada para as entidades participantes e que está vinculada às
37 apresentações da SEMA, do IPAAM, da SPP e do IDAM, foi encaminhada também a ata da
38 reunião anterior que aconteceu no ano passado, ressaltou que possuem duas reuniões anuais
39 do PPCDQ e em seguida deu a oportunidade de fala para os representantes das instituições.
40 O **General Mansour**, SSP, cumprimentou o secretário a todos e apresentou o Capitão William,



41 seu braço direito na Operação, afirmou que a Secretaria possui pessoal nos municípios de
42 Humaitá, Apuí e com bombeiros em Lábrea, Apuí, Humaitá e Boca do Acre e ressaltou que
43 estão aguardando a chegada das cinco viaturas locadas para dar apoio a operação no sul do
44 estado, houve o lançamento da abertura da criação da companhia ambiental em Humaitá,
45 estão em condições de apoiar as operações no sul do estado em combate ao desmatamento
46 e as queimadas e, apresentou o Sr. Gelson, servidor do IPAAM. Sr. **Eduardo Costa Taveira,**
47 **SEMA,** agradeceu a união entre a SSP e o IPAAM nos combates aos ilícitos ambientais, através
48 do Batalhão Ambiental, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, pediu para que os resultados,
49 em termo de número, fossem divulgados e completou dizendo que se não fosse o trabalho da
50 SSP e do IPAAM provavelmente o cenário do estado estaria muito pior. Sr Daniel Santiago,
51 Secretário de Lábrea, cumprimentou a todos e destacou que sua fala será direcionada para a
52 SSP, onde afirmou que o município de Lábrea vem sofrendo ocorrências diárias, fez a
53 solicitação, em nome do Prefeito Jean Barros, de que seja feita a manutenção da estrutura do
54 Corpo de Bombeiros até o dia 1 de setembro de 2022, complementou dizendo que no dia
55 anterior a presente reunião o Corpo de Bombeiros enviou um relatório no qual demonstra
56 elevações diárias do número de ocorrências no município, onde o arco do desmatamento
57 ocorre no sul do município, porém no ano de 2022 houve uma elevações de focos de
58 desmatamento e queimadas ao norte, próximo à sede, finalizou falando que irá abordar
59 outras pautas com o decorrer da reunião Sr. **Eduardo Costa Taveira, SEMA,** concordou em
60 continuar as pautas após as apresentações e cumprimentou o Sr. Valdenor Cardoso,
61 Secretário da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e
62 Inovação (SEDECTI). Sr. **Valdenor Cardoso , SEDECTI,** direcionou sua fala para o General
63 Mansour, onde falou que no Pará existe 150 mil hectares de plantios de cacau consorciados
64 com espécies florestais, esses plantios foram feitos em áreas com passivos ambientais, na
65 região do Xingu, dessa forma percebeu que o PPCQD tem o foco muito voltado para controle
66 e comando, exemplificou citando um projeto onde houve a doação de 10 milhões de euros
67 pelo KFW, na qual foram adquiridos helicópteros pela necessidade de fazer o controle para
68 localizar o mais rápido possível os focos. Sr. **Eduardo Costa Taveira, SEMA,** afirmou que a
69 reunião do PPCDQ irá envolver a parte de comando e controle, da bioeconomia e da
70 regularização fundiária, completou dizendo que grande parte dos recursos utilizados para as
71 operações de comando e controle estão sendo feitas com recursos repatriados da operação
72 Lava-Jato e agora irão ver como estão os outros recursos destinados à bioeconomia e
73 regularização fundiária para ter a oportunidade de melhorar a capacidade produtiva do
74 produtor rural e frear a grilagem de terras. Sr. **Valdenor Cardoso, SEDECTI,** falou que em
75 termos de áreas plantadas só chegaram a 170 hectares e a reflexão é que isso se tornasse um
76 problema do estado, que houvesse estabelecimento de metas, uma assessoria especial,
77 utilização de sistemas agroflorestais, pois os pecuaristas do sul de Manicoré estão os
78 procurando para ver uma alternativa para regularização, destacou que devem mostrar um
79 caminho para esses produtores, sugeriu que peguem o gancho do Programa Amazonas Mais
80 Verde, o recurso que veio da repatriação, que façam uma ampliação de plantio para mostrar



81 que é possível a integração lavoura, pecuária e floresta. Sr. **Eduardo Costa Taveira, SEMA**,
82 afirmou que estão a inteira disposição e que devem ver o que compete a cada Secretaria, pois
83 podem avançar nas recuperações dos passivos ambientais e podem fazer essas formalizações,
84 recuperações de áreas degradada e a questão da regularização fundiária, o que compete a
85 SSP e ao IPAAM está sendo feito e estão à disposição para aderir as alternativas para diminuir
86 os passivos dos produtores, o CAR e o PRADA tem avançado para desbloquear os passivos,
87 sendo possível fazer a recuperação de áreas degradadas de maneira produtiva, disse ainda
88 que os projetos precisam sair do papel e chegar diretamente ao produtor. Sr. Fidel, Secretário
89 da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável para o Sul do Amazonas, falou que ao final de
90 junho houve um encontro dos dez municípios participantes, na qual as maiores solicitações
91 foram sobre onde está ficando a prevenção do desmatamento, solicitou que possam trabalhar
92 a prevenção levando oportunidades para esses municípios que estão no arco do
93 desmatamento, para evitar que a população vá para a alternativa do desmatamento. Sr.
94 **Eduardo Costa Taveira, SEMA**, destacou que compete a todas as instâncias do governo
95 encontrar os caminhos além de comando e controle, como mecanismos para assistência
96 técnica, regularização fundiária e recuperação de áreas degradadas, parabenizou o trabalho
97 da SEDECTI pelo trabalho no Zoneamento Ecológico Econômico na área do Purus, em parceria
98 com a EMBRAPA do acre, disse que é um caminho para o ordenamento das atividades sócio
99 produtivas. Adicionou um ponto de pauta na reunião de como consolidar o avanço do
100 Cadastro Ambiental Rural e dos programas de recuperação dos passivos ambientais, deve ser
101 feito um plano de ação para desbloquear as áreas com passivos e ter o controle dessa cadeia.
102 Destacou ainda que a pobreza não é causa das mudanças climáticas mas no Amazonas perdura
103 como uma nefasta consequência, de acordo com os dados climáticos de chuva da Embrapa,
104 na região sul do estado há uma grande diminuição da precipitação pluviométrica, o que irá
105 afetar diretamente o Agronegócio e por isso deve-se encontrar mecanismos para que os
106 serviços ambientais continuem sendo fornecidos para alavancar a atividade produtiva, o
107 período de estiagem no sul do estado está aumentando e a concentração da chuva está
108 acontecendo em poucos momentos, onde se precipita um grande volume que causa danos às
109 produções. Falou que ainda que os dados do desmatamento estejam concentrados no estado
110 do Amazonas, esse desmatamento está principalmente no sul do estado e trouxe outro dado,
111 a quantidade de áreas desmatadas e improdutivas é muito grande. O Secretário **Eduardo**
112 **Costa Taveira** apresentou as pautas da reunião, na qual constavam os seguintes itens: 1.
113 Apresentação do cenário de desmatamento e queimadas de janeiro a junho de 2022; 2.
114 Resultados da Operação Tamoioatá do primeiro semestre de 2022; 3. Apresentação do
115 balanço das atividades realizadas durante o ano de 2021 pelas instituições parceiras do
116 PPCDQ-AM; 4. Apresentação do Decreto N.º 45.764, de 02 de junho de 2022; 5. Apresentação
117 do Decreto N.º 45.765, de 02 de junho de 2022; 6. Apresentação das atividades realizadas no
118 período de 2020-2022 pelas instituições parceiras do PPCDQ-AM. Após a apresentação da
119 pauta, o Secretário Eduardo Costa Taveira iniciou sua fala sobre o primeiro item: **1.**
120 **Apresentação do cenário de desmatamento e queimadas de 01 janeiro a 30 junho de 2022,**



121 informou que pela primeira vez na história o Amazonas está liderando o Ranking do
122 desmatamento, houve uma diminuição na semana anterior a reunião no índice de
123 desmatamento, são dados históricos, considerando todo o desmatamento da Amazônia no
124 período, quase 4 mil km² diários, sendo o pior resultado da série histórica desde de 2016, os
125 municípios que mais desmataram foram Apuí e Lábrea, liderando o Ranking dos municípios
126 da Amazônia Legal e dentro do Top 10 estão ainda os municípios de Novo Aripuanã e
127 Manicoré. Apresentou o Panorama do Desmatamento no Amazonas, havendo um aumento
128 de quase 100% em relação aos dados anteriores, em especial em Apuí, tendo uma redução
129 insignificante em maio e em junho voltou a crescer, há uma grade concentração do
130 desmatamento em abril, maio e junho, dentro do Amazonas os municípios de alerta estão
131 liderando Apuí e Lábrea, seguidos por Novo Aripuanã, Manicoré, Humaitá, Canutama, Boca
132 do Acre, Maués e Tapauá. Destacou a distribuição de alertas de desmatamento por categoria
133 fundiária e que essa diferenciação é feita para visualizar a estrutura de apoio e atuação as
134 prioridades e cada prioridade desencadeia uma série de articulações com outras entidades de
135 nível federal e municipal, o maior número de alertas se concentra em Glebas Federais e
136 Assentamentos, porém houve um aumento considerável em todas as áreas, inclusive em
137 Unidades de Conservação Estadual, onde o maior aumento foi na Floresta Estadual de Tapauá.
138 Informou que 80% do desmatamento está concentrado no sul do estado e em Glebas Federais
139 e Assentamentos, falou que estava reunido com o Ministério do Meio Ambiente, com o Ibama
140 e com o ICMBio reforçando um pedido da SSP, da integração da atuação desses órgãos nessas
141 áreas, em especial no Juma e em uma área destinada para assentamento em Lábrea, o IPAAM
142 tem localizado essas áreas, onde muitas vezes não é possível identificar o proprietário para
143 fazer os processos administrativos, a maioria dessas áreas começa com o processo de grilagem
144 extração ilegal de madeira, o que está acontecendo nos últimos anos é o crime organizado,
145 em especial o tráfico de drogas utilizando crimes ambientais para se financiar ou lavar dinheiro
146 da atividade, então em muita\ss dessas áreas o fiscal do IPAAM só consegue acessar com apoio
147 da SSP, há uma pressão muito grande que vem de Coniza, de Altamira e de Porto Velho, sendo
148 as três áreas de entrada e aumento da pressão da grilagem, grande parte dessas ações são
149 organizadas fora do estados, por organizações altamente financiadas e equipadas para fazer
150 a limpeza dessas áreas. Informou sobre o Panorama das queimadas no período de 01 de
151 janeiro a 24 de julho de 2022, onde ainda não estão no pico dos focos de desmatamento, no
152 início de período de verão o Amazonas passou para o 5º lugar, provavelmente nos próximos
153 meses o gráfico irá mudar pelo período de verão. Agradeceu a SSP que está trabalhando por
154 meio do corpo de bombeiros a instalação de grupamentos nessas áreas e esse ano foi possível
155 implementar o PREREFOC estadual com o recurso da repatriação e já treinaram os brigadistas
156 nos municípios com o apoio do corpo de bombeiros, a qual já estão fazendo trabalhos de
157 prevenção em áreas próximas a cidade de Lábrea. Janeiro, fevereiro, março e abril
158 apresentam dados inexpressivos, embora em janeiro as queimadas aumentem no Rio Negro,
159 com focos vinculados a atividades agrícolas e agricultura familiar, a partir de julho aumentam
160 os focos de calor pelo início do verão, ressaltou que o verão está começando cada vez mais



161 cedo e o ritmo das queimadas seguem essa questão, revelou que a preocupação é que pela
162 grande quantidade de madeira derrubada esse ano estão esperando um período de
163 queimadas trabalhoso, dados identificados pelo corpo de bombeiros. Apresentou a
164 distribuição geográfica dos focos de calor, que está acompanhando os dados de
165 desmatamento, com Apuí, Manicoré e Lábrea liderando o ranking de focos. De acordo com o
166 panorama regional os focos começam a se deslocar para a região sul, onde apresenta 52% dos
167 focos detectados e também deve-se dar atenção para a Região Metropolitana de Manaus,
168 onde há muitas queimadas urbanas ou periurbanas, que são as primeiras massas de fumaça
169 que chegam até Manaus, o fenômeno característico para o final de julho são as massas de
170 deslocamento das queimadas de maior proporção do sul do estado são mais densas e chegam
171 a cobrir a região metropolitana, como em 2018, destacou que na distribuição de alertas de
172 focos de queimadas por categoria fundiária as terras indígenas se encontram em 4º lugar por
173 conta do início de janeiro. Registrou que as Glebas Federais e Assentamentos se destacam
174 mais pois 90% do território das zonas de pressão no sul do estado são federais. Mostrou os
175 dados de queimadas versus desmatamentos, onde os desmatamentos consolidados lideram
176 os focos, os dados Queimadas versus CAR mostram que os grandes focos das queimadas são
177 em áreas sem o CAR, o que dificulta a identificação das responsabilidades. Em seguida
178 apresentou o tópico **5. Apresentação do Decreto N.º 45.765, de 02 de junho de 2022:**
179 apresentou o decreto em que foi feita a declaração de emergência ambiental nos municípios
180 integrantes da Região Sul e da Região Metropolitana de Manaus, em junho, sendo o IPAAM
181 responsável pela coordenação da execução operacional das ações de respostas às ocorrências
182 de desmatamento ilegal e queimadas e a SEMA pela coordenação da articulação
183 interinstitucional com os demais órgãos públicos. Depois apresentou a pauta nº **4.**
184 **Apresentação do Decreto N.º 45.764:** esse decreto já vinha sendo conversado com o Estado
185 por meio da Procuradoria e os órgãos de fiscalização, sobre a capacidade de ampliação de
186 atuação finalística da política ambiental, no que tange a fiscalização ambiental. Ressaltou que
187 esse decreto é baseado em decretos do Mato Grosso e Pará, mais de 11 estados que já adotam
188 esse modelo, onde se amplia para as forças de segurança o papel de fiscalização ambiental,
189 sendo o IPAAM responsável pela formação desse grupo, a SSP está encaminhando nome de
190 servidores que irão montar essa operação conjunta para que possa ampliar a capacidade do
191 estado de fazer essas operações integradas. Em seguida o Secretário Eduardo Costa Taveira,
192 SEMA, passou a palavra para a SSP para fazer a apresentação da pauta 2, referente a Operação
193 Tamoioatá e as ações integradas com o IPAAM. **General Mansour**, SSP, passou a palavra ao
194 Capitão William, que está à frente da Operação e apresentou o tópico **2. Resultados da**
195 **Operação Tamoioatá do primeiro semestre de 2022:** Capitão William apresentou o Plano
196 Tático Integrado da Operação Tamoioatá 2, onde contextualizou que a Operação é integrada
197 e coordenada pela SSP, onde o objetivo principal é fomentar que haja integração entre os
198 órgãos de fiscalização e de segurança pública, de modo que possam atuar em conjunto e
199 complementar o trabalho das equipes de campo. Apresentou o gráfico em que é possível
200 perceber que a partir de 2019 há um aumento nos índices de desmatamento, o planejamento



201 foi feito com base nos dados de 2019 a 2021, na qual o Amazonas figurava no 3º lugar no
202 ranking de alertas de desmatamento por km², somando 5.293 km² atingidos, destacou que
203 84% do desmatamento ocorrido no ano de 2021 foi no sul do Amazonas, na área conhecida
204 como Arco do Desmatamento, sendo os municípios Lábrea, Apuí, Humaitá, Novo Aripuanã,
205 Boca do Acre, Manicoré, Canutama, Maués e Tapauá, o período analisado foi de 2021 a 2022.
206 Apresentou a missão da Operação, que é promover ações de preservação do meio ambiente
207 e de segurança pública, reprimindo crimes praticados nas Áreas de Interesse Operacional
208 (AIO), visando a redução dos índices de criminalidade qualificada, relativas aos crimes
209 ambientais, em especial queimadas e desmatamento, mediante ações integradas das Forças
210 de Segurança e demais Agências Federais, Estaduais e Municipais empenhadas, destacou os
211 objetivos que são ampliar a presença do Estado na mesorregião sul do Amazonas; reduzir as
212 ocorrências de desmatamentos e queimadas ilegais, com a formação de 100 brigadistas;
213 melhorar a comunicação com a sociedade, com a criação de uma campanha de comunicação
214 para a conscientização da população; promover ações de regularização ambiental, auxiliando
215 os processos de CAR e PRAD. Ressaltou os possíveis impactos na Segurança Pública em fatores
216 como Grilagem de Terras, Queimadas Ilegais, Deficiência em Tecnologias, Vandalismos e
217 Sabotagem, Desmatamento e Fatores Naturais, as áreas de interesse operacional da Operação
218 são o Arco do Desmatamento, Focos de Calor, Unidades de Conservação e Ramais e estradas.
219 Apresentou o SIC4, que se trata do Sistema Integrado de Coordenação, Comunicação,
220 Comando e Controle, através do Ministério da Justiça que realiza a coordenação através do
221 CICOP nos municípios, que possui os princípios de Integração, Interoperabilidade, Liderança
222 Situacional, Coordenação, Comunicação, Comando e Controle, Flexibilidade. Informou que na
223 última reunião de coordenação foi mudado o período de atuação das fases, de 30 para 15 dias
224 de substituição das equipes de campo. Disse que no plano estão previstos os órgãos federais,
225 estaduais e municipais, eles têm buscado agregar os órgãos em todas as reuniões de
226 coordenação para verificar oportunidades de melhoria na Operação. Apresentou também o
227 processo de atuação integrada, onde foi extraído da doutrina nacional e anteriormente a esse
228 plano foi realizado em um planejamento e essas ações preparatórias foram formatadas em
229 um único documento, aprovado por todos os gestores dos órgãos envolvidos e hoje estão na
230 fase de execução, ao final de cada fase são enviados formulários para avaliar e buscar
231 oportunidades de melhoria, ao final da Operação será formatado um relatório geral da
232 Operação e a exemplo do ano anterior será feito um Workshop para discutir a operação, entre
233 uma fase e outra há a reunião de todos os gestores para realizar o monitoramento, onde é
234 verificada as pendências e pontos de melhoria da operação. Informou as ações integradas,
235 que contém ações de Barreira Terrestre Urbana, de Combate a Incêndios Florestais, de
236 Fiscalização Ambiental, de Mandado de prisão, busca e apreensão, de ações de inteligência,
237 defesa civil e demais ações. **Capitão Willian, PM**, segue explicando sobre o ciclo operacional,
238 em Humaitá e Apuí atualmente estão na oitava fase, atuando com duas frentes, uma equipe
239 em Humaitá e outra em Apuí, atendendo toda a região das proximidades e os alvos
240 determinados pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM. A previsão de



241 término da décima sexta fase da operação é dia vinte e dois de novembro. O deslocamento é
242 feito por transporte aéreo e um dia antes do embarque é feito um *briefing* com as equipes,
243 como um nivelamento do escopo da operação e é proposto a eles um ciclo de atividades de
244 modo que pela manhã possam se reunir, onde o IPAAM repassa a todos os alvos a serem
245 fiscalizados. Também é necessário que permaneça alguém na base que fique ciente do local
246 para onde a equipe está se deslocando, até por uma questão de segurança. A proposta é que
247 ao final seja realizado um *debriefing* e diariamente seja feito um relatório pelo gestor da
248 Secretaria de Estado de Administração e Gestão – SEAD, consolidando assim as informações.
249 Com relação as metas, conforme o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e
250 Queimadas do estado do Amazonas – PPCDQ – AM, é de 2020 até 2022, foi estipulado a meta
251 de 15% e para o ano de 2022 comparado ao ano de 2021, foi estipulado para a Operação uma
252 redução de 5% no desmatamento e queimadas. Sobre a produtividade da primeira fase, a
253 partir do dia 7 de março até 30 de junho, os dados foram repassados através dos relatórios
254 que foi recebido das equipes em campo e, também através das informações do IPAAM. Até o
255 dia 30 de junho foi feito a autuação através de ato de infração no valor de R\$8.543.284,50,
256 foram 12 autos de infração, 1 prisão e 108 pontos fiscalizados. Área com embargo e interdição
257 foram 10.190,638 hectares, 94 embargos, 7 apreensões, e a distância total percorrida pelas
258 viaturas das equipes em campo foi de 9.627km. **General Mansur, CICC/AM**, finalizou a
259 apresentação da síntese do Plano Tático Integrado da Operação Tamoioatá em virtude do
260 tempo e abriu para possíveis questionamentos. **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA**,
261 agradece ao Cap. Wiliam, comenta que foi muito pertinente a apresentação e abre para
262 possíveis questionamentos. **Josimar Costa da Silva, SEDECT**, pede a palavra e inicia dizendo
263 que fez algumas anotações. Primeiramente parabeniza a estratégia da Tamoioatá, mas
264 ressalta que não se pode focar somente no comando e controle, tem que haver oportunidades
265 para o produtor rural. Fidel seguiu dizendo que no dia anterior aconteceu a reunião do GT,
266 que é o Grupo Temático de Desmatamento e Queimadas da Aliança do Sul da Amazonas, Sr.
267 Jaciel comentou sobre essa operação que houve em Tapauá, mas quando se fala em Sul do
268 Amazonas, Tapauá está aparecendo no ranking, mas está ficando fora do Decreto. Pauini está
269 sendo invadida por Boca do Acre, Lábrea e Acre e está ficando fora do Decreto e da operação.
270 Esses municípios não estão dentro do projeto brigada, não tem esse suporte. Finaliza
271 chamando atenção para que de repente se possa fazer uma análise desses dois municípios.
272 **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA**, agradece pelos comentários do Fidel, e
273 complementa dizendo que já haviam colocado no planejamento essas duas áreas de aumento
274 de pressão. É extremamente complexa a atuação das equipes no Amazonas. A maioria das
275 ações, para ir para algumas áreas como por exemplo Humaitá, o desembarque é em porto
276 velho, depois volta-se para dentro do Amazonas. Considerando ainda os outros municípios
277 como Lábrea, Boca do Acre que apresentam uma atuação que é separado de sede, e no Sul
278 desses outros municípios muitas vezes tem mais contato com outros estados que com o
279 próprio Amazonas, é muito complicado. Juntamente com a Polícia Rodoviária Federal, está
280 sendo desenhado uma ação integrada de compartilhar infraestrutura para que se possa frear



281 na nascente essas invasões, pegar nos outros estados antes que chegue para dentro do
282 município. Essas duas áreas estão contempladas agora, em especial a floresta de Tapauá que
283 é a área de maior pressão das unidades de conservação, para esse combate já no próximo ano
284 das operações. Outra questão é que se tem conversado e pedido o apoio dos prefeitos em
285 relação a uma localização mais adequada das brigadas, vale destacar que os brigadistas ficam
286 à disposição das secretarias. O Estado aumentou bastante os recursos do fundo Estadual do
287 Meio Ambiente, na reunião do Fórum Permanente das Secretarias Municipais do Meio
288 Ambiente do Amazonas – FOPES foi estimulado que os Secretários apresentem propostas para
289 estruturação mínima de suas secretarias, inclusive dois municípios já mandaram e foram
290 aprovados na câmara técnica, então novamente coloca-se a SEMA e até a equipe técnica
291 totalmente à disposição. O processo é bem simplificado em relação a submissão dos projetos,
292 obviamente precisa ter uma justificativa técnica plausível e a execução do recurso. **General**
293 **Mansur, CICC-AM**, iniciou dizendo que foram anotadas as observações e continuou afirmando
294 que estão atuando, mas não existe apoio para atuarem em mais áreas. É necessário conversar
295 e verificar a possibilidade de aumentar o recurso e assim expandir a área de atuação.
296 Comentou sobre Apuí, município no qual atualmente apresenta o maior índice de
297 desmatamento, e esteve pessoalmente lá para observar com cuidado essa situação, foi
298 colocado uma equipe de fiscalização coordenada pelo IPAAM e uma equipe de combate a
299 incêndio. Conversou com o prefeito para conseguir uma viatura e transportar os brigadistas
300 que estão com muita vontade de trabalhar, mas muitas vezes falta o meio de transporte
301 (viatura). Ficou combinado do prefeito de Apuí conseguir transportar uma parte dos
302 brigadistas. Esteve nas áreas de Humaitá e no Sul de Manicoré e a intenção é pegar Lábrea e
303 Boca do Acre, tudo isso dentro do período de atuação que é até novembro. Mencionou a ideia
304 de criar dentro da Secretaria de Segurança Pública – SSP um setor específico de Combate a
305 Crimes Ambientais, para coordenar as atividades dos Bombeiros, da Polícia Ambiental, da
306 própria Polícia Civil e atuar em melhores condições. Finalizou dizendo que a Secretaria de
307 Segurança Pública juntamente com a Polícia Militar, Polícia Civil e os Bombeiros estão atuando
308 dentro das suas possibilidades. **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA**, agradece o
309 comprometimento da Secretaria de Segurança Pública, do Batalhão Ambiental e dos
310 Bombeiros e passa a palavra para o **Daniel Santiago de Souza Júnior, Secretário de Lábrea**,
311 que informou que precisará sair da reunião para atender uma demanda da FUNAI, a respeito
312 de um questionamento sobre duas intervenções de incêndios florestais que ocorreram no dia
313 anterior a presente reunião, falou que o Prefeito Jean passou uma pauta para o Coronel Almir
314 do CICC, para tratar sobre a possibilidade de em uma próxima região do CICC serem
315 convidados um ou dois prefeitos da região sul para expor levantamentos de dados de
316 desmatamentos ou de iniciativas de operações em bases nas regiões de Nova Califórnia,
317 próxima a região de Purequetê, pois quando as operações são deslocadas para a sede do
318 município de Lábrea há uma dificuldade de transmitir as informações corretas de onde
319 ocorrem a grilagem de terra, desmatamento excessivo e exploração ilegal de madeira, por
320 conta disso há a necessidade dos prefeitos serem ouvidos, existe a questão da insegurança



321 sobre determinados assuntos como segurança pública, por conta disso é importante a
322 participação de um Chefe Executivo Municipal e solicitou também a participação do Secretário
323 Eduardo Taveira, aproveitou para reiterar seu pedido de que se prolongue a estadia da
324 estrutura do corpo de bombeiros até, no mínimo, 1º de setembro. **General Mansur, CICC-AM,**
325 afirmou que os bombeiros irão permanecer até o final da operação em novembro, o que irá
326 ocorrer é a troca a cada 15 dias, disse que, com relação as reuniões, falou com o prefeito de
327 Apuí que precisa da aproximação dos municípios para que os ajudem para que trabalhem
328 juntos no combate aos crimes ambientais, confirmou que irão marcar novas reuniões para
329 tratar desses assuntos. **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA,** agradeceu ao Secretário
330 Daniel Santiago e se colocou à disposição para uma reunião e passou a palavra para a Doutora
331 Ana Carolina. **Doutora Ana Carolina,** agradeceu a oportunidade e falou que é possível
332 constatar uma grande melhora na organização nos trabalhos de enfretamento ao
333 desmatamento no Amazonas e mostrou satisfação pela contratação dos brigadistas e por
334 terem conseguido regulamentar a autuação e fiscalização por parte de outros órgãos,
335 aumentando assim a capacidade de repressão aos ilícitos, perguntou em relação aos
336 embargos que estão sendo lavrados e havia uma negociação em curso para que eles viessem
337 a ser publicados por meio da plataforma MapBiomas, indagou se isso avançou e como estão
338 as iniciativas em relação a publicização das áreas embargadas pelo IPAAM, inclusive para fins
339 de consulta por terceiros que tenham interesse ao adquirir uma área e saber se a área
340 apresenta passivo ambiental ou embargo. **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA,** afirmou
341 que esse é um esforço desde que conseguiram atualizar o PPCDQ do estado, uma pena que
342 esse esforço ainda não teve um impacto perante as reduções, porém o que existe é um legado
343 dentro do estado e se sentem mais preparados, reforçou o papel do General Mansour no
344 comando da SSP, o que tem potencializado bastante no desencadeamento criminal em
345 relações a infrações ambientais e ao IPAAM que melhorou muito a estrutura de
346 monitoramento desde a inauguração do Centro de Monitoramento, destacou o papel do Sr.
347 Gelson Batista em relação à agenda de fiscalização. **Sr. Gelson Batista, IPAAM,** respondeu à
348 pergunta da Doutora Ana Carolina, informou que possuem mais de 60 mil hectares de áreas
349 embargadas, incluindo áreas com autos em campo e autuação remota, quando é identificado
350 que a área foi desmatada a informação é trabalhada utilizando as imagens do INPE que o
351 IPAAM tem acesso, já possuem mais de 500 processos formalizados de embargo dessas áreas
352 e estão finalizando as tratativas para que quando der publicidade não ocorra algum erro
353 administrativo que possa inviabilizar a publicação dessas informações, já estão finalizando
354 todo o fluxo desse procedimento e esperam até o próximo mês dar publicidade para que todas
355 as pessoas tenham acesso, da mesma forma que funciona o procedimento do Ibama,
356 assegurou que estão trabalhando diariamente nessa demanda. **Secretário Eduardo Costa**
357 **Taveira, SEMA,** agradeceu e indagou se o acordo de cooperação com o MapBiomas para
358 publicização está em curso, se estão tratando e depois será publicado em conjunto para o
359 MapBiomas. **Sr. Gelson Batista, IPAAM,** respondeu que sim, e o CID que estarão colocando
360 na plataforma e alimentando. **Doutora Ana Carolina,** perguntou se o prazo que foi



361 mencionado é realmente terminar o tratamento dos dados para publicização até o final do
362 mês. **Sr. Gelson Batista, IPAAM**, respondeu que é todo um processo, que vai desde quando
363 recebem o alerta de desmatamento, trabalhar essas informações, gerar o ato administrativo,
364 formalizar o processo, publicar essa informação e verificar se a área embargada é área de
365 desconhecido ou se foi identificada através do CAR, depois fazer todas as tratativas
366 administrativas e em um segundo momento publicar sem ter nenhum embate legal, pois o
367 infrator sempre encontrará uma solução para não ser prejudicado, então estão equacionando
368 essas situações para poder fazer essas publicações. **Doutora Ana Carolina**, perguntou
369 novamente se eles têm uma estimativa de prazo a partir do qual irão se considerar
370 suficientemente equacionados para começar a dar publicidade e quando irá começar essa
371 publicização. **Sr. Gelson Batista, IPAAM**, respondeu que estão trabalhando para publicar o
372 mais rápido possível, porém não pode falar que será 15 dias ou um mês, visto que é um
373 trabalho em conjunto dentro do IPAAM para se dar celeridade para que isso aconteça.
374 **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA**, afirmou que seria importante depois da reunião
375 fazer uma consulta às áreas e definir uma data para que possam acompanhar pelo Comitê do
376 PPCDQ, a partir do momento que a data não puder ser cumprida devem informar a data com
377 antecedência. **Sr. Gelson, IPAAM**, concordou. **Sr. Isney Queiroz, IDAM**, iniciou a apresentação
378 dos resultados obtidos pelo ATER-IDAM do PPCDQ previsto no eixo 3, bioeconomia e
379 alternativas econômicas sustentáveis. No eixo 3 há um indicador que é a quantidade
380 comercializada pelas cadeias produtivas sustentáveis apoiadas pelo IDAM: castanha do Brasil,
381 borracha natural, óleo de andiroba, óleo de copaíba, manteiga de Murumuru. Apresentou as
382 metas estabelecidas e os dados coletados, também os dados de produção nos municípios que
383 fazem parte do Programa Amazonas Mais Verde. **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA**,
384 comentou que foi muito boa a apresentação, que demonstra um papel extremamente
385 importante do IDAM em especial com o aumento da assistência técnica, e disse ainda que fica
386 muito impressionado com o potencial das cadeias vinculadas ao extrativismo nessas regiões.
387 Reverberou a fala do Secretário Valdenor Cardoso, é necessário montar uma estratégia de
388 apoio as atividades produtivas, em especial essas de baixo impacto para que se possa ter um
389 canal como se fosse uma linha verde, que vai desde licenciamento, apoio a assistência técnica,
390 financiamento. Parabenizou a apresentação do IDAM em especial com os usos do recurso que
391 foram da operação lava-jato, que foi consolidado no Amazonas Mais Verde. Propôs para a
392 SEDECTI uma reunião, chamada pela SEDECTI junto com SEMA, IPAAM e IDAM para falar
393 dessas estratégias de alavancar as cadeias produtivas. Mencionou a palavra ao Fidel, para
394 convidar a Aliança também. Informou os últimos registros das atividades do PPCDQ. Um
395 balanço das ações realizadas de 2022, os bolsistas do projeto Roça sem Queima trabalhando
396 nas unidades de conservação, está previsto para a floresta de Tapauá também, educação
397 ambiental, 233 brigadistas contratados, Operação Tamoio Tatá e a contratação de
398 monitoramento remoto que está auxiliando as ações de campo com mapeamento das áreas
399 por drone. **Secretário Valdenor Cardoso, SEDECTI**, pediu a inclusão da SEPROR na reunião. **Sr.**
400 **Paulo Cesar Cavaletti, SECT**, pediu que a SECT também faça parte dessa reunião capitaneada



401 pela SEDECTI pois precisam avançar na ferramenta da CDRU que é a concessão do direito real
402 do uso do solo, é uma ferramenta jurídica correta, ambientalmente legal e rápida para com
403 as associações principalmente dessa ferramenta do extrativismo. Foi apresentado no sul do
404 estado alguns pequenos núcleos, e precisa ser muito mais rápido que o grileiro e o desmatador
405 ilegal. Levantou um ponto que os dados das brilhantes apresentações de hoje, no sudoeste
406 do Amazonas já aparece nos índices do município de Envira, que está colado no Acre através
407 de um município chamado Feijó. O município de Envira “perdeu” 40% do seu território hoje
408 com governança pelo estado do Acre que está avançando muito principalmente pelo Rio
409 Envira e no Rio Tauacá. É necessária governança nessa área também que já está nos índices.
410 **Secretário Eduardo Costa Taveira, SEMA**, agradeceu e parabenizou o trabalho da SECT com o
411 avanço dos CDRU tem sido uma evolução para o bem para as unidades de conservação. As
412 últimas reuniões que teve com as associações comunitárias, tem resolvido muitos conflitos
413 fundiários e alavancado várias cadeias produtivas em especial do extrativismo, por causa da
414 gestão do território. Recomendou que a SECT seja inclusa na reunião. Agradeceu a presença
415 de todos e comentou o quanto a reunião foi produtiva.

416
417
418
419

SECRETARIA EXECUTIVA DO PPCDQ-AM